

Assignatura.

D'entro da comarca:

Por um anno 6\$000 Rs.

Para o exterior:

7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

A UNIÃO.

Orgão destinado aos interesses

da Província de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIÃO.

Joinville, 1 de Outubro de 1884.

Imposto inter-provincial 2%.

Cahio afinal o vexatorio e inconstitucional imposto 2%, sobre importação, criado pela ala dominante da assembléa provincial, nas disposições do orçamento vigente.

Em vista da energica e legitima attitude, que tomaram os diversos negociantes do Desterro, e os de outras localidades, no sentido de impugnarem tão absurda contribuição, teve a questão de ser submettida ao conhecimento do fôro judiciario; e os respectivos tribunaes, com a nobre independencia que os caracteriza, e girando na esphera de suas verdadeiras attribuições esmagaram o arbitrio, que contrapõem-se ostensivamente ao art. 12 do acto addicional; o qual determina, em letra expressa, não terem as assembléas provinciales competencia para legislarem sobre impostos de importação.

Esse triumpho de indefectivel justiça, que no litigio acaba de conseguir a classe commercial, houve não só perante o ilustrado juiz dos feitos, o Exm. Sr. Dr. Costa Miranda, senão tambem perante a relação do districto nos processos em que, por excesso de algada, conheceu este tribunal em grão de recurso.

Proclamada a „ultima ratio“, pelo sabio e veenerando tribunal de segunda instancia, foi ella aqui sabida por telegramma a 23 do mez proximo findo.

No dia seguinte reunirão-se todos os commerciantes e industriaes; fizerão grande passeata, percorrendo as ruas desta cidade ao som de musica, fogos do ar e erguendo entusiasticos vivas, sobre tudo a integridade e soberania do poder judiciario.

Joinville foi um dos municipios, que tomaram grande parte na impugnação do imposto, defendendo o seu direito pelos meios pacificos; e portanto não podia suffocar o regosijo, vendo coroados os seus esforços, alias muito auxiliados pela capital, que foi a primeira a dar o grito de alarma contra a prepotencia definida nas disposições de um preceito legal, manifestamente exorbitante, contrario a lei fundamental do paiz e consequintemente inexequível, alem de vexatorio a industria, já tão onerada.

Em face do resultado que teve essa magna questão, é de crér que os autores da infeliz idéa se convenção que andarão mal avizinhados, mettendo a não na seara alheia, isto é, legislando sobre materia para qual carece lhes toda competencia.

Confessamos que esse abuso de invasão, em factos identicos, e de outra natureza tem sido commettido por outras assembléas provinciales, e ha longos annos, apesar das reiteradas advertencias do governo central, e dos inumeros avisos que tem expedido, recomendando aos presidentes de província que não sancionem leis da exclusiva atribuição da assembléa geral. Porem nem em todos os tempos e logares devemos contar com a condescendencia do povo; julgal-o ignorante e capaz de tolerar o arbitrio sem reclamar o seu direito ante o poder competente.

Sirva, pois, essa bôa lição a quem toca, afim de que se não reproduzam factos desta ordem.

O candidato liberal.

Usando de uma linguagem franca mas comedida; extirpando os erros em que laborão os regeneradores, tem sido o nosso ponto objectivo no orvelinho politico em que nos achamos.

Publica-se

na Quarta-feira de cada semana.

Annuncios

e outras publicações pelo preço que se ajustar, sendo o

pagamento adiantado.

plo do dia 17 de Agosto, onde um insigne poeta eternizou-se com versos heroicos?

Olhei! fuga dos criticos!

(TRANSCRIÇÃO.)

Nativismo e Patriotismo.

A reunião dos delegados da laboura, que não foi outra causa mais que a concretização de uma classe para cogitar nos meios de defender seus interesses comprometidos, e a resolver por modo criterioso a substituição do braço escravo pelo trabalhador livre em condições possíveis e aceitaveis, deu lugar a que no parlamento e na imprensa, se levantasse convenientemente a questão do nativismo.

Já externamos nossa opinião sobre este assumpto; e, para que se saiba que não ficou isolada e só, trazemos para aqui as palavras do nosso distinto collega do Brado da Lavoura, sobre o assumpto.

Nada mais contrario ao progresso real das novas nações americanas, do que esse sentimento tacanho e pernicioso, que os pensadores do seculo denominaram o nativismo, e muitos ainda confundem com o patriotismo.

Um comtudo, é antinomico com o outro.

O nativismo actua como força impensante, conturba o espirito, e escurece a apreciação exacta das causas e dos homens; o patriotismo dirige, convence, esclarece, e analysa.

O nativismo restringe e entenebrece os horizontes moraes e sociaes; o patriotismo os alarga e aclara.

O nativismo infunde a suspeita e o rauco; o patriotismo insinúa a confiança, affasta o odio e a inveja.

O nativismo estimula a fôfice, avigora a pretenciosidade, esterilisa a lição util, fecha os olhos á verdade, compraz-se no erro, exalta a vaidade futile e infantil; o patriotismo ensina a modestia, desvenda os defeitos, aceita o bom conselho, estuda o exemplo proveitoso, acrysola as virtudes, prega a prudência e moderação.

O nativismo é mescla de obsoletos e ridiculos preconceitos em tempos passados e barbaros e da ignorancia dos factos de hoje; o patriotismo, ao envez, a consideração sensata e justa das necessidades da terra natal, quer sejam de ordem material, quer moral.

Na hora do perigo e da desgraça, o nativista, si não for um fanatico, sente a sua fraqueza, deploa o seu agravio, e reconhece a insuficiencia dos seus recursos.

O patriota, porém não desanima, põe de lado lamentações inuteis, encara de frente os revezes e, dos parcos elementos que o rodeiam, busca tirar recursos com que combatá a contingencia.

Inconsciente, mas convencido de que zela os interesses da patria, o nativista grandemente a prejudica, estorva-lhe o passo franco e largo, impede-lhe o incremento, levanta obices á sua marcha, subtrahindo-a ao influxo das idéas sãs e generosas.

Nos Estados Unidos — essa inexcavável lição de todos os factos de immigração e colonização, esse imponentissimo documento vivo, que os homens estudosos devem a cada movimento compulsar — nos Estados Unidos, o nativismo, durante largos annos, acastellou-se num partido valente e disciplinado, que arvorou ousada bandeira, digna as aspirações que o agitaram — Know nothing, nada saber, nada querer saber.

Triste orgulho, desgraçado programma a que não pouco entre nós dedicaram, comtudo, sinceras adhesões, embora felizmente d'ele não façam alarde!...

A immigração pára e estaca, dizia Larondiere, analysando esse periodo da historia americana, quando

Dr. Duque Estrada.

Após dolorosos sofrimentos deo alma ao creador no dia 9 do corrente o popular advogado, na corte, Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira.

O finado era filiado ao partido conservador, e representou o municipio neutro em diversas legislaturas, em cujo mandato conquistou o mais elevado conceito, defendendo com o vigoroso talento, de que era dotado, as idéas de seu partido.

Ao seu funeral concorrerão muitos deputados de ambas as camaras, e os representantes da imprensa fluminense.

Nossas condolencias por tão sensivel perda.

O cholera continua a fazer victimas em diversas provincias da Italia.

Em Marselha pode-se considerar terminada essa epidemia.

Do „Jornal do Agricultor“ extrahimos a seguinte receita:

Modo de fabricar a farinha de banana: — Cortada a banana em tenues ródelas (com espátula de marfim, de osso, ou com um fio de platina, para evitar a formação de tanato de ferro) emfiam-se essas ródelas em um fio de linha crua, e expoem-se em suspensão ao ar livre ou ao calor do sol.

Quando a fructa tem passado a maduração completa, sempre em suspensão é levada a uma estufa para que não adhira objecto algum. Depois de bem secca, polverisa-se guarda-se em lugar preservado da humidade atmosferica. Com uma colher de sopa desta farinha pode obter-se dous pratos de mingau, que é preparado pelo processo comum, com assucar, gemma de ovo e um pouco de canella em pó. A banana oferece ainda uma espécie de pão, que se conserva por muito tempo.

As folhas da bananeira podem servir de forragem, pois que na ôndia alimentão-se com ella elephantes, vacas e carneiros. As aves domesticas comem, igualmente as folhas da bananeira. Os caules encerram nucilagem e amido, assim como dão uma fibra que serve para tecidos e cordas.

Vê-se, por isso que a bananeira é uma planta utilissima, na qual nada se perde.

Jornal do Agricultor. — Sumario do nr. 266:

Imperial escola agricola da Bahia. — Kalendario. — Receita de cosinha. — Plantas uteis do Brazil. — Dos bernes na cabeça das ovelhas. — Veterinaria para criadores. — Cotações dos cafés do Brazil nos mercados estrangeiros. — Economia domestica. — Fabrico do assucar. — A humidade e o calor. — A cultura do fumo. — Oleo de ucuuba. — Os correctivos. — Oleo de tamaquaré. — Mosaico agricola. — Valor da irrigação. — Horta, jardim e pomar. — Fecundação. — Hygiene geral. — Fazenda normal. — Conhecimentos uteis.

Sumario do nr. 226:

Nativismo e patriotismo. — Plantas uteis do Brazil. — Molestias do cafeiro em S. Fidelis. — Engenho central do Rio Negro. — Oleo de Merety! — Pistilo. — Chimica vegetal. — Cultura do fumo. — Barometro traucanio. — Os correctivos. — Farinha de banana. — Engenho central de Santa Cruz. — Chá do Maranhão ou de Cayena. — Horta, jardim e pomar. — Economia domestica. Pastos e forragens. — Oleo de Macacú. — Colonia Castello. — O fogo e os raios solares. — Mosaico agricola. — Animais domesticos como barômetro. — Phosphastos soluveis. — A electricidade nas plantas. — Cultura florestal. — Conhecimentos uteis.

Uma pena igual a outras. — Sobre a questão de impostos, diz o „Democrat“ penultimo, que por telegramma recebido no Desterro soube-se que a Relação de Porto Alegre decidira contra o Juiz de direito Dr. Costa Miranda; entretanto veja o publico a veracidade desse facto, constante do telegramma abaixo, o que foi transmitido do Desterro por pessoa fide digna a um negociante desta cidade:

Relação confirmou sentença imposto contra fazenda. Parabens. São uns pandegos!

Jury. — Entrão em julgamento na ultima sessão do jury, que terminou no dia 25 do mes proximo findo os réos João Victorino Cardozo, José Kohrbacher e Francisco Augustin, os quais foram absolvidos. O primeiro teve por defensor o Sr. Manoel Ricardo do Nascimento, e o segundo o Sr. Henrique Lepper; o terceiro foi julgado a revelia.

Deixou de entrar em julgamento o réo Antonio, ex-escravo de D. Florinda Antunes, por não ter o respectivo conselho de sentença dispensado o compa-

recimento das testemunhas, na formação da culpa; as quais não foram encontradas nos logares de suas residencias, quando para ali foram expedidas as notificações; foi advogado deste réo o Dr. Arthur F. Fernandes de Barros.

Estrella d'Alva. — Esta sociedade de sua partida mensal na noite de 27 do corrente; apesar de pouco concorrida, por causa do mau tempo, esteve bastante animada.

Launay und die Arbeitskontrakte.

Die Propaganda für Einwanderung und Kolonisation, wie sie in der Sociedade Central de Imigração sich konzentriert, bezweckt hauptsächlich die Schaffung eines Kleingrundbesitzstandes. Daneben wird aber fort und fort der Bedarf von Arbeitern für die großen Plantagenbesitzungen bestehen, und es wird eben dringender sich geltend machen, je mehr des unsreie Arbeiter-Element sich vermehrt, das schon lange nicht mehr reicht, das suliuvire Land um Ertrag zu erhalten, geschehe denn der Landeskultur eine größere Ausdehnung und mehr Intensität zu geben. Man kann wohl einen Zwang rechtfertigen, der dahin ausgeübt wird, dass die Sklavenbesitzer auf das Eigentum von Menschen verzichten; aber es wäre durchaus ungünstig hieran die Folgerung zu ziehen, dass die Großgrundbesitzer ihre wohl erordneten und wohl gepflegten Fazenden mit daraus erzielten Eingenossen parzellieren sollen. Im Gegenteil müsste eine solche Eventualität aus Neuerung vermieden werden, und das Projekt einer Landspekulation, die das Zersetzen großer Fazenden und das Besitzen der Parzellen mit Kolonien ins Auge fasst, erscheint als ein recht unglückliches. Um Raum zur Ansiedlung von Kleingrundbesitzern zu gewinnen, ist es wahrscheinlich nicht nötig, auf kultivirte Privatlandereien zurückzugreifen. Wäre mit dem Aufbau der Sklaverei notwendig ein allgemeiner Drang zum Ausgeben des bisher mit Sklaven bearbeiteten Grundbesitzes verbunden, dann würde wohl das Sinken des Bodenwertes eine schwere wirtschaftliche Erbschütterung veranlassen. Allein die Einwanderung, kommt sie erst einmal ordentlich in Zug, kann hier sehr leicht Wandel und Erfolg bringen, zumal es sich bei den unsreien Arbeitern gar nicht um erstaunlich hohe Zahlen handelt. Nach einer Aufstellung des vorigen Präsidenten der Provinz Rio de Janeiro, Dr. Godoy, sind beim Aufbau beschäftigt in der Provinz S. Paulo 252,579 freie Leute, 90,612 Sklaven, Minas Geraes 278,588 fr. L. 288,767 St., Rio de Janeiro 131,204 fr. L. 141,723 St., Bahia 376,548 fr. L. 82,987 St., Pernambuco 220,769 fr. L. 38,714 St., zusammen in diesen fünf Provinzen, die für die Lösung der Sklavenfrage die wichtigsten und maßgebendsten sind, 1,259,688 freie Leute, 642,773 Sklaven. Man sieht, dass Sklavenellement stellt einen zwar bedeutenden, aber doch im Ganzen gesehenen den freien Landarbeitern untergeordneten Faktor der Produktion und, numerisch betrachtet, eine nicht unüberwindliche Größe dar.

Die Versuche, an Stelle der schwarzen Zwangsarbeit free Worker in einem festen Kontraktverhältnis gegen Halbheit oder zu bestimmten Absordiägen im Landbau zu verwenden, sind in Brasilien mit einem Nachdruck seit Mitte der vierzig Jahren unternommen worden, und es ist nur merkwürdig, wie aller in dieser langen Zeit mit Arbeitern verschiedener Nationalitäten, mit Deutschen, Portugiesen, Italienern, Azoren, Spaniolen von den Kanarien u. a. gewachsene Erfahrungen ungründlich und unpraktische Gesetzgebung über die Arbeitskontrakte sich ausbilden und erhalten konnte. Diese Gesetze mit den durch sie hervorgerufenen, die Konkurrenz belastigenden Konflikten haben nach einander alle Regelungen, aus deren Staaten Arbeiter engagiert wurden, gegen Brasilien ausgebracht und die Heranziehung und Heranbildung eines geübten freien Arbeiterstandes nicht gebündelt als gescheitert. Sie sind auch da, wo man schon längere Zeit an die Verwendung europäischer Arbeiter gewöhnt ist, wie in der Provinz S. Paulo, so in Beruf gekommen, dass sich weder Arbeitgeber noch Arbeitnehmer mehr davon scheuen und beide Theile auf diese Art am besten miteinander auskommen. Aus dieser Provinz hört man schon lange nichts mehr von Beschwerden über das Aufrufen der Gerichte von Seiten der Grundbesitzer gegen die Arbeiter. Vieles kommen jedoch Fälle nur noch an Orten vor, wo die Sache noch nicht gemacht haben, das sie mit Zwangsmitteln wohl Änderungen, aber für sich selber keinen Vortheil erringen können.

In der Sache. Alles reglementieren zu wollen, hat der Gelehrte das wesentlich nur bei gegenseitigem Verhältnis zwischen dem Besitzer und seinen Vermietbietern zwängt, während es richtiger gewesen wäre, die natürliche Entwicklung abzuwarten. Es ist überall ein vethängnisvoller Zug des Großgrundbesitzes, dass er einen Einfluss auf die Gesetzgebung geltend macht. Die

o nativismo alça a cabeça. Ainda mais, os imigrantes abandonam os seus estabelecimentos e voltam à misera patria, no momento em que a intolerância nativista aniquilla as promessas que a consideração exacta das coisas, e os interesses mutuos aconselhavam e haviam firmado. Na grande nação americana travou-se tremenda luta entre o progresso e o obscurantismo, e ainda em 1853 o senador por Kentucky, Thompson, bradava:

„Os terrenos de nossa república não devem ser dados a vagabundos criminosos e mendigos da Europa, que é o que nos vem de lá? Fechemos lhes as portas! Porventura devemos acolher alemães, cujos antepassados, como soldados assalariados da Inglaterra, tentaram acarburhar-nos? O que fazer desses homens com cabeças tão redondas e pés tão chatos e compridos? Nada menos de tres gerações serão precisas para de tal gente sahir um gentleman americano.“

Todas as impugnações e resistencia, ridiculas, ou não, foram vencidas e derrotadas, e nos Estados Unidos, em poucos decenios attingiram a posição culminante que ocupam no mundo civilizado.

Eloquencia dos algarismos...

De 1790 a 1850, isto é em 60 annos, enquanto luctou o nativismo, a immigração deu à grande república o contingente de 3,769,329.

Pois bem, de 1851 a 1860, no decenio seguinte esse numero ascendeu a 2.598.214 e desde então foi sempre crescendo.

E hoje em dia a população que a immigração levou aos territorios da União e nelles se localisou, fazendo vida gloriosa, com os descendentes de Washington e Franklin, é superior a 12 milhões de almas, ou a população inteira do imperio do Brasil, com a diferença de que lá todos trabalham, se esforçam, e se engradecem.

E a bandeira estrellada percorre o globo como o symbolo fulgorante da força, da sensatez, e do patriotismo na sua mais alta e perfeita expressão!“

GAZETILHA.

A camara municipal de Belem arrecadou no mez de Junho 243.327\$627, dispendeo 183.081\$200 e passaram para o mez de Julho 60.246\$427.

Assassinato. — Vinte escravos do barão Ribeiro de Sá, fazendeiro na Paraíba do Sul, assassinaram o administrador no dia 3 do corrente. Já estão presos dez dos assassinos.

Medo do dynamite. — Foram expulsos de Berlim muitos russos.

A cada subdito do czar que alli habita, concedeu a policia um bilhete de residencia, valido por periodos variaveis, de tres mezes a um anno, sendo esta medida extensiva aos industriaes, commerciantes e estudantes.

Desfalque. — O chefe de policia do Espírito Santo abriu um extenso inquerito sobre o desfalque de cem contos de reis, verificado no correio da Victoria; este magistrado capitula o crime de estelionato, e requisa a prisão de seis individuos.

Terá efeito?

Houve uma reunião dos democratas de Londres, na sala Saint-James, com o fim de assignar uma petição reclamando a abolição da camara dos lords.

A imprensa da Republica Argentina está muito apavorada com a hida de S. A. o Sr. Conde d'Eu ao Rio Grande do Sul, para o fim de realizar as manobras do corpo de exercito, ali existente, e bem assim com a noticia de que se está organizando uma esquadra de evoluções.

Estejão tranquillos os nossos bons vizinhos; não é tempo ainda . . .

Libertação. — Em Porto Alegre libertou-se no dia 7 o total dos escravos, ali existentes, cujo numero aproximava-se a trez mil.

Registre-se mais esse facto nos annaes da civilização.

Maiores de 60 annos — Em Pindamonhangaba dos escravos ali existentes em numero de 3,750, por todo município, ha 426 maiores de 60 annos.

Em Lisboa faleceu o Sr. Gastão da Fonseca, redactor do „Diário Ilustrado.“

Orçamento. — O orçamento geral para 1884-85 fixa a receita em 133.049.400\$000 e a despesa em 138.796.730\$932.

ihm nöthigen Arbeitkräfte in eine gewisse Abhängigkeit zu bringen. Hier aber war der Gesetzgeber noch besonders zu sehr von der Tradition und dem Vorbild des Sklaventhums beherrscht, um die Ratas und Entwicklung neuer freier Arbeiter-Verhältnisse in ihrer Eigenart würdig und fördern zu können. Dabey sagte er sich sogar in Widerspruch mit dem ionistischen Geist der Landesgesetzgebung, indem er in einem Lante, wo niemals die Schulhaft zulässig war, den Bruch zwilrechtlicher Verpflichtungen mit peinlichen Strafen bedrohte, verschlief sich, nur wenn der Arbeiter der Beflagte ist. Solchen Sinnes ist noch dem Gezeg unterworfen, wer nicht zur Zufriedenheit des Grunderbes alle Klauseln eines Kontraktes, aus den er von auswärts vertragt wurde, erfüllt. Die Sache wird noch schlimmer dadurch, daß der Arbeiter gewöhnlich Pauschal- und andere Vorzüglichkeiten abverdienen und zurückzahlen soll. Diese Vorzüglichkeiten sind ein Areböschzen des ganzen Arbeiter-Werbungs-Systems und legen in das Verhältnis zwischen Arbeitgeber und Arbeitnehmer den Keim zu endlosen Missständen.

Das neueste Gesetz über diesen Gegenstand ist von 1879; es hat die älteren Gesetze von 1830 und 1837 etwas in humanem Geiste verbessert wollen, aber es beschränkt ebenfalls die persönliche Freiheit des Arbeiters in unzulässiger Weise und hat, um die Einhaltung des Kontraktes von Seiten des Arbeiters zu sichern, kein anderes Mittel, als Gefängnis. Um diesen schreckenden Missstand zu beseitigen, um diese Quelle beständiger Konflikte mit den Konsuln zu verschaffen, lehnte unser Abg. Taunay schon früh im Beginn der abgelaufenen Session die Aufmerksamkeit des Hauses auf den Gegenstand. Wie das Directorate der Sociedade Central de Imigracão in jedem Falle von Arbeit-Bewilligung, der zu seiner Kenntnis kam — und es waren in der kurzen Zeit des Bestehens der Sociedade mehrere — zu Gunsten der eingewanderten, meistens mit Erfolg, intervenierte, so brachte der parlamentarische Vertreter der in der Sociedade verdeckten Bestrebungen, Taunay, jeden solchen Fall vor der Tribüne des Abgeordnetenhauses zur Sprache und fasste alle Fälle zusammen als Argumente für seinen Antrag, die strafrechtlichen Bestimmungen der Gesetze über Arbeitskontrakte aufzuheben und ohne Weiteres preiszugeben. Das geschah nicht nur in richtigem Erkenntnis der übeln Folgen, welche jene Bestimmungen für den Ruf Brasiliens im Auslande gehabt haben, sondern gewiß auch in Anerkennung der großen Wichtigkeit desjenigen Elementes der Einwanderung, daß ins Land kommt, um Arbeit auf den großen Fazendas; vorzüglich bei der Kaffeekultur zu nehmen. Auch numerisch in dieses Element viel stärker als das eigentlich kolonialistische, das die sofortige Ansiedlungsmachung auf eigenem oder gepachteten Lande berücksichtigt.

Was ist Taunay mit seinem Antrage nicht durchdrungen, aber er hat mindestens einen negativen Erfolg erzielt: Es ist ihm gelungen, die Annahme eines von der Regierung vorgelegten neuen Entwurfs über Arbeitskontrakte zu hinterziehen, eines Entwurfs, der in vielen Punkten, wie Taunay zeigte, das bestehende Gesetz verschärfte, statt es zu verbessern. Seine Worte hatten eine ja überzeugende Kraft, daß die Regierung ihren Entwurf zurückzog, der ohne alte Fühlung mit dem praktischen Leben ausgearbeitet war.

Aus Edunay's bei dieser Gelegenheit gehaltenen Rede haben wir einige Stellen hergeleitet, die wegen der darin enthaltenen thatächlichen Mittheilungen von Interesse sind. Diese Gesetze — sagte er u. a. — „find die Ungleichheit der Furchtlosen und der Gegenstand des Spottes für die Kühnen. Nachdem der Kolonist hier angelommen, erkennt er, daß der Fazendeiro eine ungeheure Macht über ihn hat, aber nicht im Stande ist, dieselbe auszuüben, trotz der Stärke, die das Gesetz ihm verleiht. Die Dreistlinge spotten über den Fazendeiro und das Gesetz gleichzeitig. Ich habe für mich die Meinung einer Autorität, des Gen. Commandador José Vergueiro, der in den Juziapsen seines berühmten Vaters weiter schreibt, welcher 1846 in São Paulo die deutsche Kolonisation anbahnte. Er hat sozusagen nicht einen Augenblick ausgeruhrt, sondern immerfort nach einem Ausweg aus den Schwierigkeiten gesucht, mit denen unsre Landwirthschaft ringt. Die Kammer erlaubt mir wohl, aus einem Briefe den er an mich über dies Thema geschrieben; einige Stellen vorzulegen. Die Gesetze — schreibt Vergueiro — über Arbeitskontrakte, sei es daß man die vom 15. März 1879 oder die früheren in Betracht zieht, haben kein wohlthätiges Resultat gezeitigt, infosfern sie als Hülsmittel der Entwicklung und des Fortschrittes der Landwirthschaft dienen sollten, denn sie nehmen die Interessen der kontrahirenden Parteien nicht nur nicht wahr, sondern sie sind für beide unverquem, langsam und schwierig durchzuführen, dem Missbrauche bei ihrer Anwendung zugänglich, und schieden diejenigen ab, die sonst in unserem Vaterlande den Wohlstand und das Glück suchen würden, die sie im übrigen nicht fanden.“

Die Bewertung kann nicht vollständiger sein. Ebenso unbedeutend über die bezüglichen Gesetze Dr. Antonio da Silva Viana, aus dessen Brief Mr. Taunay folgendes vorlas: „Seit etwa 15 Jahren betreibe ich den Kaffeebau mit meinen Arbeitern auf meiner Kolonie Santa Beatidiana. Weiter in der Periode der früheren noch in derjenigen der heutigen Gesetzgebung nahm ich jemals zu den mit

geglichen zustehenden Mitteln meine Zuflucht, um die Erfüllung der Arbeitskontrakte von Seiten der Arbeitnehmer zu sichern; indessen hätte ich es mehr als einmal thun können, um sie zur Erfüllung ihrer Kontrakte zu zwingen, wenn ich nicht eingesehen hätte, daß die gesetzlichen Hilfsmittel nicht nur den allgemeinen Rechtsgrundlagen der Kulturmöller widerstreben, sondern auch gänzlich unwirksam sind und die Rechte und Interessen des Arbeitgebers nicht gewährleisten.“

„Jetzt entscheiden Sie — sagte Taunay im Verlaufe seiner Rede weiter — ob Europa nicht Recht hat, ob Deutschland nicht gegründete Ursache hatte, wenn nicht uns seine Hosen ganzlich zu verschließen, so doch mit großem Misstrauen seine Söhne nach Brasilien geben zu lassen, und ob es nicht begründet war, daß Italien jüngst ein endgültiges Verbot erließ gegen Auswanderung von Kolonisten nach Brasilien, die schon dort im Heimatlande Kontrakt gemacht haben.“

Zum Schluß erklärte Taunay, wie Deutschland, England und Italien Maßregeln gegen die Auswanderung nach Brasilien ergriffen hätten, so steht das jetzt auch von Portugal in Aussicht. Wegen der kontraktiv auf den Azoren und Cap Verde'schen Inseln engagierten Kolonisten seien bereits Nellamotionen erhoben. Desgleichen ebenfalls wegen solcher Arbeitskontrakte von der spanischen Regierung. Wenn das so fortgehe, werde noch ganz Europa sich vor der Auswanderung hierher verschließen. Solchen Thatsachen gegenüber sei es angemessen, die jetzige Arbeitskontrakt-Gesetzgebung aufzuheben, und die Arbeitsverhältnisse vertiateriell ihrer natürlichen Entwicklung zu überlassen.

Ein Abgeordneter unterbrach einmal Taunay mit den Worten: „Ich glaube, daß wenn wir gut ein dertiges Gesetz hätten, die Einwanderung stärker sein würde.“ Darauf antwortete Taunay: „Da haben Sie Recht. Sie haben die richtige Ansicht. Wenn wir nicht so viel regulieren wollten, wenn wir nicht allen möglichen Fällen vorzubeugen suchten, indem wir mit wahnsinnig juridischer Spitzfindigkeit tausend Hypothesen aufstellen, würden wir mit den von uns erlassenen Gesetzen viel vortrefflichere Resultate erzielen.“

„Ja, ja! Weniger Gesetze, aber eine bessere Executive — das ist's, was noth thut.“

Inland.

Eisenbahn. Am 7. September fand auf der verlängerten Strecke der Bahn von Recife zum Rio de S. Francisco die Einweihung von zwei neuen Stationen, Barra das Jangadas und S. Benedicto, statt.

Berbrechen. Auf einer Fazenda des Barão Ribeiro do Sa in Parahyba do Sul wurde der Administrator von 20 Sklaven ermordet. — In Parapanema hat der 16-jährige Joaquim da Cruz mit einer Art meuchlings seinen eigenen Vater während des Schlafes ermordet. Der Vicedeputé bekannte das Verbrechen mit ehrlichem Glaubensmuth.

Die Herstellungskosten von Eisenbahnen sind unverhältnismäßig hohe in Brasilien. Die kürzlich dem Verkehr eröffnete D. Thereza-Christina-Bahn hat auf eine Länge von 111 Kilometer ein garantisches Kapital von 5.451.000\$900, d. i. pro Kilometer 49.108\$188. Noch heutiger hat teilweise die im Eisenbahnbau tätige Prov. Minas Geraes gebaut, was wohl von dem schwierigen Gebirgssterrain verlommt. Die am 14. Juni eröffnete Minas-Rio-Bahn, 170 Km. lang, kostet pro Km. 91.149\$000. Andere Strecken sind wesentlich billiger; die União Mineiro, mit der Zweigbahn nach Rio Auro 117 Km., kostet 26.607\$, die Westbahn, welche S. João d'El Rey mit der D. Pedro II Bahn verbindet, 11.070\$ pro Km. Im Ganzen hat diese Provinz für den Bau von Eisenbahnen 5.372.725\$ Zinsgarantie gewährt, und der Präsident, dessen Bericht wir diese Angaben entlehnen, meint, daß diese Garantie voll zu leisten sei, denn es sei keine sonderlich hohe Netto-Einnahme aus dem Bahnverkehr zu erwarten.

Vokales.

Große Freude. In der letzten Nr. d. Bl. drückten wir unser Bedauern darüber aus, daß zu den zahlreichen Vorlagen, die wegen Schlusses der Deputiertenkammer nicht mehr zur Erledigung gekommen sind, auch der Antrag Taunay's gehört, der die Aufhebung der von unserer Provinzialkammer beschlossenen Eingangsabgabe von 2 Proz. für inländische und von 1 Proz. für ausländische Erzeugnisse bezeichnete. Während aber das Blatt in der Presse sich befand, war schon die Drahtnachricht unterswegs, daß die Regierung den fraglichen Beschlüsse aufgehoben hat. Dies veranlaßte hier freudige Rundgebungen, die zwei Tage lang dauerten. Und in der That, der Handelsstand unserer Stadt kann sich zu diesem Erfolg seines Zusammenlebens mit den Bewohnergenossen von S. Francisco, Itajaby und Desterro und des gemeinsamen entzloßten, steng in den Schranken der Gesetze.

lichkeit verhorrden Widerstandes gegen jene Zollmauer gel Glück wünschen. Diese Erfahrung muß das Bewußtsein von der Solidarität der Interessen stärken. Der neue Provinzialpräsident Dr. José Lustosa da Gunha Paraguai, dem die Regierung es ermöglichte, bald nach seinem Amtsantritt die Zollaushebung zu verkünden, eröffnet seine Amtsführung unter günstigen Auflagen.

Die wilde Jagd.

Man spricht von nächtlichen Spukgestalten. Sie durch die Lüste ziehn daher. Und diese fiebernde Gewalten. Man nennt sie nur das „Wilde Heer.“

„Ah! leider auch in unjren Häusern Macht dieses wilde Heer sich breit; Dem Bürger bringt es Angst und Grauen, Dem Lande bringt es schweres Leid.“

An seiner Spitze schwört ein Schemen Mit Glittern um den wellen Leib, Du sollst ihn für die Freiheit nehmen Und ist doch nur ein seiles Weib.

Dahinter dick und dünne Pfaffen, Der Abenteurer bunte Kleib'n, Capangas, Zöllner, junge Lassen, Die Republik und Gleichheit schnein;

Beamte, die den Staat betrügen, Der alten Sünder großer Hauf, Minister, die das Volk belügen, Und Speichellecker folgen drauf.

Gewissenlose, list'ge Schreiber Und Richter, die das Recht verdrehn, Blutsauger auch und Sklavenreiber Mit frechem Haupt vorübergehn.

Polit'scher Lumpen ganze Horden, Gericht auf Stellung und Genuss, Die Beutelschneider aller Sorten, Sie machen lärmend den Beschluss.

Das war und ist das Heer der Schande; Doch sieh! ein Paar noch eilig naht, Ein geistesarmet Immigrante, Ein giftgeschwollner Demokrat. —

Der „blinde Sänger“ steht und zeigt Oha' Furcht und Bangen auf dies Chor, Aus tiestem Herzengrunde steiget Zur Freiheit sein Gebet empor!

Die Du der Völker künst'ge Rose In Deinen starken Händen wägt, O Freiheit, die Du in dem Schoße Auch dieses Landes Zukunft trägst.

O los! in dem Parteidöse Dein fleckenloses Banner wehn, Und laß zur Herrlichkeit und Größe In Kürze dieses Reich erstehen!

Das Falsche lass in Nacht verschwinden, O tilge weg den hohlen Schein! Entlarve die bestänchten Sünden Und fabre wie der Sturmwind drein!

Soll jemals dieses Volk genesen, So jage über Land und Meer Das böse und vertrüchte Wesen, — So treibe fort das wilde Heer.

SECÇÃO LIVRE.

Nativismo e imigracão.

(Conclusão.)

Um matéria de justiça temos repetidos exemplos da má vontade das autoridades brasileiras ao elemento estrangeiro, e se no Governo um ministro enuncia a firme resolução de animar e proteger a imigracão, outro vem logo que trata de aniquilar os estabelecimentos criados, desgostar e rechaçar os imigrantes europeus; e na administração oficial o que temos visto? ao lado de pomposas e irrealisaveis promessas, affixadas nos principaes portos e centros imigratorios: o maior desleixo, a mais supina ignorância ou má fé, o abandono, a falta de vias de comunicação em que se deixa a mór parte dos centros, que se diz querer fundar; os serviços e abastecimento d'estes centros serviu só para locupletar e dar em-

pregos e fortunas a afilhados protegidos, e agentes eleitoraes, sem importar-se de suas relações com a colonisação. N'estes ultimos annos especialmente havia-se tomado a peito destruir os ensaios de colonisação. Bem poucos são os exemplos em contrario, e estes devidos a causas particulares em que sempre actuou a politica que tudo tem invadido e avassalado no Imperio. A centralização e distancias enormes a vencer n'este imperio aonde tudo depende da capital, a morosidade da rede administrativa que envolve e decide das causas mais comezinhas, muito prejudicam a colonisação.

A lei das terras publicas cujos obices tem propósal fim de impedir a formação da pequena propriedade, é outro obstáculo á colonisação mesmo chamada nacional.

A grande propriedade toda poderosa no Governo do paiz sentindo necessidade de renovar o elemento escravo cada vez mais difícil e caro depois da abolição do tráfico e da immortal lei de 28 de Setembro, entendeu encontrar esta renovação no colono europeu: foi isto o motivo para repelir os ensaios de colonisação particulares que tivessem por base a pequena propriedade iniciando-se os colonos por parceria e os contractados para trabalharem nas fazendas: ensaios pessimos, pois sua base é sempre a servidão disfarçada, e não a formação da pequena propriedade, unica capaz de sustentar e fomentar as grandes industrias. Em todas essas medidas erroreas sempre teve parte o antigo preconceito muito enraizado no pessoal das repartições officias.

Não ignoramos os esforços de alguns homens eminentes e principalmente de S. M. D. Pedro II. em procurar atrair, naturalizar e proteger no Brasil o elemento europeu; a luta porém d'este reinado contra a oligarchia, vetusto resto da feudalidade, não permitiu que estas boas intenções lograssem completamente o desejado exito. Assim mesmo, o pouco que se observa em matéria de colonisação é devido a esclarecida protecção de S. M., e de alguns homens eminentes que laborarão activamente n'este sentido. A sociedade central de imigração conjunto de homens patriotas, considerou a magna questão da imigração, debaixo do ponto de vista inteiramente novo no Brasil, e estranho a zona administrativa actual; prometendo encaminhal-a pela vereda do progresso e da justiça. Em lugar do Governo contractar onerosamente a introdução de colonos a tanto por cabeça, e persistir em fundar nucleos coloniaes que somente tem servido para empregos publicos, e não para a attracção da imigração e aumento da produção, parece ser mais acertada entregar a solução d'este problema a iniciativa particular.

Formem-se companhias para comprar terras e n'ellas estabelecer imigrantes, encarregando-se de todos os trabalhos publicos, e, fundando centros industriais e agricultores, organizem-se outras para o transporte dos imigrantes, por meio de vapores especialmente construídos, e nos quaes as passagens sejam reduzidas e o tratamento o melhor possível; de modo que a importância d'estas passagens, alimentem uma navegação nacional que na ida para a Europa leve produtos do paiz, e em sua volta traga população. Convencionem estas diversas companhias entre si os seus interesses, e que o Governo, assim como garante capitais a engenhos centraes; dé-lhes a garantia de 6% pela duração media de 20 annos.

Emfim que o Governo exerça sobre estas companhias uma fiscalisação justa e rigorosa; e brevemente sobre o impulso de leis beneficas, veremos o Brasil procurado por imigrantes morigerados, trazendo-nos o capital de seus braços, de suas intelligencias e de suas economicas. As companhias subvencionadas, a principio terão de introduzir em suas colônias imigrantes, à quem adiantarão a passagem, e para quem comprarão terras, tendo de esperar pelo pagamento, a quem darão trabalho nas industrias que fundarem, mas, pouco a pouco formarão nucleos attractivos para onde affluirão, não só o imigrante pobre, como o remediado: e breve, os sacrificios do Governo acharão compensação no aumento da riqueza publica, e consequentemente da renda.

Então, a imigração europea que hoje procura os Estados Unidos, a Australia, o Rio da Prata, e as repúblicas do Pacifico tambem procurará as terras do Brazil. Então desaparecerá este preconceito chamado Nativismo, que não poderá resistir ao contacto do trabalho honesto; e em lugar de receiar á sua concurrence no banquete da vida, verá com alegria aumentar os recursos do Brasil e, ao mesmo tempo, grande parte de beneficio, de bem estar e de riqueza para todos os seus cidadãos: e não se terá receio que a onda negra assoberbe o paiz, e reproduza os horrores do Haiti, onde a emancipação repentina e forcada acarretou immensos males.

Paraty, 15 de Setembro 1884.

E. C. J.

O appello que se fez chamando a attenção do M. Dr. Juiz de direito da comarca e Presidente do Tribunal do Jury, foi somente para prohibir o abuso do Sr. Tabellão S. G. C., de continuar a praticar o desrespeitando as leis, as autoridades e aos habitantes desta cidade que também se envergonharão desse procedimento visto achar-se o referido Tabellão Correa licenciado por docente desde o dia 19.

Para desmentir a asserção de S. Mee. no "Democrata" de 28 sob sua assignatura, retribuir-lhe a palavra nogenta de que servio-se, é bastante que prove ao contrario. E' falso que S. Mee. foi á S Francisco, no dia 20 do mez hoje findo, á seos negocios?

E' tambem falso que S. Mee. chegando de S. Francisco no dia 21, veio a pé de sua casa á Sala das audiencias publicas na qualidade de escrivão perante o delegado de polícia que por engano havia designado aquelle dia? Ora Snr. Salvador, quem está doente não viaja. Agora aceite um conselho e não se zangue. Quando tiver de tratar de seos muitos negocios particulares, ou livrar-se das obrigações de seu officio, gaste dinheiro, obtenha uma licença da Presidencia, e depois deixe rir a sua gente.

Prometto lhe que não voltarei a incomodá-lo, e muito menos a aggravar o seu rheumatismo, do qual, como diz, ja perdeu uma perna.

Fique descançado.

Setembro, 30 de 1884.

* * *

"O Democrata."

Tive somente sciencia das amabilidades do "Democrata" de 7 no dia 16; por isso, minha resposta também só pôde ser publicada a 24.

A 17 reiteiro o "Democrata" seu usual sistema — respondo:

No interesse do municipio, e usando do direito de cidadão, procurava trazer a discussão do pleito eleitoral para um terreno digno e conveniente de questão de tanta magnitude. Procurava mostrar aos eleitores a gravidade do assumpto e da prerrogativa tão positiva do governo, que hoje possue o povo no direito de votar.

Com efeito o direito de votar dá ao povo o poder de escolher o seu representante, e d'esta escolha dependem os bons ministerios, ou as oposições beneficas que se antepõem aos abusos do poder.

O representante que o povo vai eleger deve ser, ou um bom governante, ou um zeloso guarda das liberdades e direitos do povo, que o elegeu.

Por isso, ao mesmo tempo que prestando homenagem à verdade e ao merito, declarava pugnar pessoalmente pela candidatura do Dr Alfredo de Escragnolle Taunay: convidava os liberaes, nossos adversários a apresentar ao eleitorado um candidato que melhor que Taunay pudesse preencher a augusta missão de deputado do povo a Assemblea geral.

Respondem com appodos e injurias, e, não ousando sustentar discussão séria, recorrem a arma dos covardes, ao anonymo, procurando nos intimidar: Sabemos que para estes senhores, o poder é o poder, e que o direito da força é superior a força do direito.

No cumprimento do dever temos por invariável costume, não recuar nem transigir.

Durante 6 annos fomos perseguidos, prejudicados e roubados pelos agentes do governo liberal, que como sempre foi, liberal do alheio, a favor de seos sectarios e capangas eleitoraes.

Com deplorável iniqüidade e injustiça revoltante, autoridades policiais, judiciais e governamentais liberaes, que reconheciam sermos conservador de crenças inabalaveis, animaram seos sequazes com a impunidade, e d'ahi os excessos que o povo do município presenciou.

Procurou-se por todos os meios aniquilar e destruir a colonisação do Itapocú, e obstar a que se levasse a efeito o projecto da estrada de ferro de S. Francisco do Sul ao Rio Negro.

Não tenho influencia no eleitorado do Itapocú, nem no da Barra Velha, nem pretendo isso; mas os povos da Barra Velha e do Itapocu precisam ser esclarecidos, a respeito dos prejuizos que a guerra desleal, e os agentes liberaes fizeram a empresa que tomei a meu cargo. Não devem se deixar illudir pelo canto da sereia nem por promessas dos Srs. liberaes, que uma vez passadas as eleições, nada mais farão.

Não pretendia trazer a discussão para o terreno pessoal, porém logo que sou aggredido, injuriado e alcunhado de ingrato, "se não fosse ironia e o cynismo, seria muita simplicidade" torna-se preciso trazer factos a têla da discussão o que farei brevemente.

Pretendo provar que alguns que encobrem-se com a bandeira liberal, deveriam ser expelidos vergonhosamente.

samente do seio de um partido, que pretende os fôros de sustentaculo das liberdades do povo.

A palavra, liberal, agrada aos corações generosos, infelizmente este partido acolhe e proteje a individuos indignos desta protecção, e que a pretexto de politica, fazem sancionar pelo governo, roubos e abusos que muito fazem duvidar de sua moralidade.

Reitero o final do meu artigo de 24:

A frente meos senhores, venham factos, assumam francamente a responsabilidade dos seos escritos, que nunca fugirei dos seos ataques.

Paraty, 24 de Setembro de 1884.

E. C. J.

ANNUNCIOS.

EMILIO SCHMIDT

recente-chegado oferece os seus

trabalhos dentarios,

garantindo promptidão e perfeição.

VENDE-SE



uma casa de morada com pertences, sita na rua do norte desta cidade por preço commodo.

Catharina Engel, viuva.

Emilio Schmidt



relojoeiro e ourives

encarrega-se de todos os concertos, concertentes á estas artes.

C. W. Boehm
recebeu e recommenda:

**FINISSIMA
GEOGRIA,
DE VANILHA.**

VENDE-SE

uma pequena colleccão de
correntes bonitas e relogios bem regulados
por preço baratissimo.

Emilio Schmidt

Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Domingo, 5 de Outubro, (Festa do SS Rosario da Nossa Senhora.)

Enterros: Joel Julio, f. do engenheiro P. J. de Souza Lobo, Joinville, 2 annos 2 meses 6 dias, pleuro-pneumonia. — Carolina Maria Rosa Jesus, mulher de João Mariano Alves, Iririn-Mirim, 30 annos, febre. — Francisco Maier, viuvo, 71 annos, hydrospisia. — Manoel Crispim da Silva, Estr. D. Francisco, 21 annos, tísica pulmonar.

VIGARIO CARLOS BOEGERSHAUSEN